



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA E**  
**COMISSÃO E MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA COP30**

**REQUERIMENTO N.º , DE 2025**  
**(DA SRA TALÍRIA PETRONE E SRA. DUDA SALABERT)**

Requer a realização de Seminário preparatório para a 30ª Conferência das Partes (COP30) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas em conjunto na Comissão de Legislação Participativa e na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da Subcomissão Especial da COP30.

Senhor (a) Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização do **Seminário Preparatório para os parlamentares para a COP30**, que será realizada em Belém do Pará, entre os dias 10 de novembro e 21 de novembro, na Comissão de Legislação Participativa e na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da Subcomissão Especial da COP30.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253036585900>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Talíria Petrone



\* C D 2 5 3 0 3 6 5 8 5 9 0 \*

1. Representante do Movimento Escazú Brasil
2. Representante do Instituto Arayara
3. Representante do Instituto Decodifica
4. Representante do IPAM
5. Representante da COP das Baixadas
6. Representante da Plataforma Cipó
7. Representante do Ministério das Relações Exteriores - Diplomata Davi de Oliveira Paiva Bonavides
8. Representante do Ministério das Relações Exteriores - Diplomata Mário Mottin
9. Representante da Diretoria Executiva da Presidência da COP30 - Ana Toni, Diretora Executiva da COP30

## JUSTIFICAÇÃO

A realização do seminário preparatório para a COP30 no Congresso Nacional é fundamental para alinhar as agendas internacionais de clima com as demandas e soluções nacionais, reforçando a relação entre as metas de redução de emissões que o Brasil estabeleceu em sua NDC e o papel do Poder Legislativo em traduzi-las em políticas públicas efetivas e ambiciosas. O Parlamento brasileiro tem demonstrado crescente engajamento com a pauta climática, como evidenciado pela própria instalação da Subcomissão Especial da COP30 no âmbito da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, esse diálogo prévio, com a participação de representantes da sociedade civil e do Poder Executivo, permitirá consolidar posições estratégicas, garantindo que o Brasil chegue à COP30 com uma agenda robusta e coesa, capaz de influenciar as negociações globais, e que também se traduza no engajamento dos parlamentares com a ação climática.

Entre os principais temas a serem debatidos no seminário, destacam-se a adaptação climática, o financiamento climático e a agenda de mitigação de gases de efeito estufa, com ênfase na transição energética justa e na transição para longe dos combustíveis fósseis. Esses eixos são centrais nas negociações internacionais e também demandam ações do Legislativo, especialmente diante de desafios como a



\* C D 2 5 3 0 3 6 5 8 5 9 0

descarbonização da economia e a justiça climática. O seminário pode servir como espaço para compartilhamento de informações sobre os bastidores das negociações destes temas e suas possíveis implicações para o parlamento brasileiro.

A participação social é outro pilar indispensável, devendo ser fortalecida em sintonia com o Acordo de Escazú, que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados. O acordo é o primeiro tratado ambiental da América Latina e do Caribe, que precisa ser ratificado pelo Brasil, e assegura direitos à informação, à participação pública e à justiça em questões ambientais, além de prever mecanismos específicos de proteção a defensores ambientais. De acordo com a Transparência Internacional, o acordo “é um esforço coletivo para uma governança ambiental transparente, inclusiva e capaz de prevenir e combater crimes ambientais e as práticas de corrupção associadas”. O Congresso tem, portanto, o poder de aprovar a ratificação do tratado, assegurando transparência e legitimidade à governança ambiental e climática.

É crucial ainda abordar a relação entre o global e o local, especialmente considerando os impactos da COP30 em Belém, cidade que está no coração da Amazônia e que enfrenta diversos desafios socioambientais. O seminário trará vozes do território para debater de que forma a conferência pode fortalecer as demandas locais, desde que vinculadas a iniciativas concretas.

Trataremos ainda de iniciativas que o Brasil deve protagonizar e levar para a conferência, como o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), que busca financiar a conservação e o uso sustentável dos biomas. Discutir esses mecanismos no Congresso ajudará a articular políticas nacionais com demandas locais, potencializando benefícios para povos e comunidades tradicionais, além da preservação da biodiversidade.

Por fim, o seminário preparatório no Congresso Nacional busca integrar o parlamento aos debates internacionais da agenda climática, trazendo coerência para a posição brasileira como liderança climática. Ao antecipar debates críticos e construir alianças, o país estará melhor preparado para influenciar os rumos da COP30, promovendo não apenas o avanço de temas-chave nas negociações, mas também a promoção de políticas públicas que protejam os direitos socioambientais no âmbito do Congresso. Ciente de que este é um debate importante e urgente, conto com o apoio dos nobres pares.



\* C D 2 5 3 0 3 6 5 8 5 9 0

REQ n.55/2025

Apresentação: 04/06/2025 17:51:54.783 - CLP

Sala das Comissões, em de 2025.

Deputada Talíria Petrone  
PSOL-RJ

Deputada Duda Salabert  
PDT-MG



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253036585900>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Talíria Petrone



\* C D 2 5 3 0 3 6 5 8 5 9 0 0 \*